

## UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---

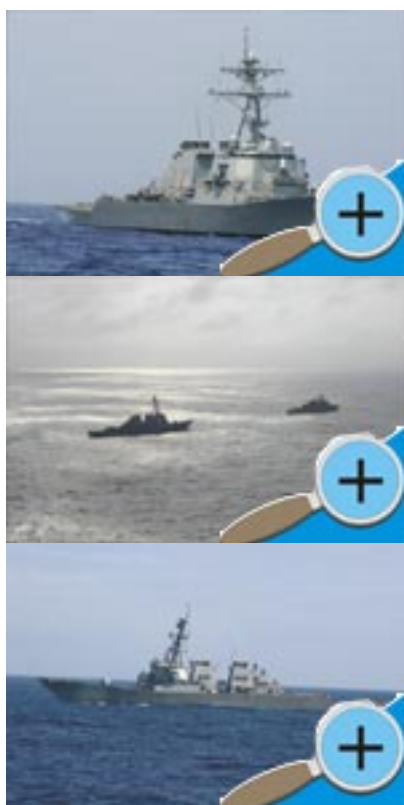


### O Punho do Império - A bordo do USS Ross (DDG-71)

Deslocando quase 8.500 toneladas, um moderno destróier AEGIS Arleigh Burke, dentro de um exercício regional como a Unitas, é sem duvida um gigante, não somente por suas dimensões, mas especialmente, na sua capacidade bélica contra alvos em terra. Os mísseis de cruzeiro BGM-109C Tomahawk permitem que este navio cumpra este papel adicionalmente às suas excepcionais características antiaéreas, ASW e AsuW. Durante a recente campanha contra o Iraque, navios americanos localizados no Mediterrâneo e no Mar Vermelho normalmente disparavam Tomahawks contra alvos em Bagdá. Com 33 oficiais e 300 praças e suboficiais a Ross precisa de quase 50% mais gente do que a Fragata Rademaker para operar.

Passa o mouse sobre a





AEGIS é o nome dado à combinação de computadores, sensores e de armamentos que transforma um navio numa poderosíssima central de controle do espaço aéreo, da superfície e das profundezas. Capaz de operar conectado em tempo real a outros navios AEGIS gerando uma visão unificada integrada por satélite do teatro de batalha. É o sentido máximo da “guerra centrada em redes” no mar. Outras classes de navios que são equipadas com sistemas AEGIS, como os cruzadores Classe Ticonderoga e mesmo estrangeiros como a Classe F-100 da Espanha e os Kongo da Força Marítima de Auto-Defesa do Japão. É uma solução cara, mas extremamente poderosa. Ao colocar os Arleigh Burke para complementar e eventualmente substituir os Cruzadores Ticonderoga, a US Navy busca reduzir os seus custos operacionais e o número de tripulantes sem, no entanto sacrificar seu poder de fogo. No lugar dos lançadores rotativos como o que vimos na Santa Maria, nesta classe todos os mísseis são disparados desde casulos VLS – Vertical Launching System, um equipamento genérico capaz de lançar SAMs Standard SM-2, Tomahawks, Vertically Launched ASROC (VLA) e mísseis antinavio Harpoon. O sistema AEGIS permite que possam ser lançados simultaneamente 16 mísseis Standard, um ou dois para cada alvo, uma façanha impressionante. No USS Ross existem duas unidades de VLS, uma na pôpa com 64 cavidades para mísseis e outra na prôa com capacidade para outros 32. Embutido no VLS existe um guindaste embora normalmente os mísseis só sejam carregados no porto antes da partida. Ao retornar os mísseis são imediatamente removidos e carregados nos navios em vias de partir. Assim não há risco do

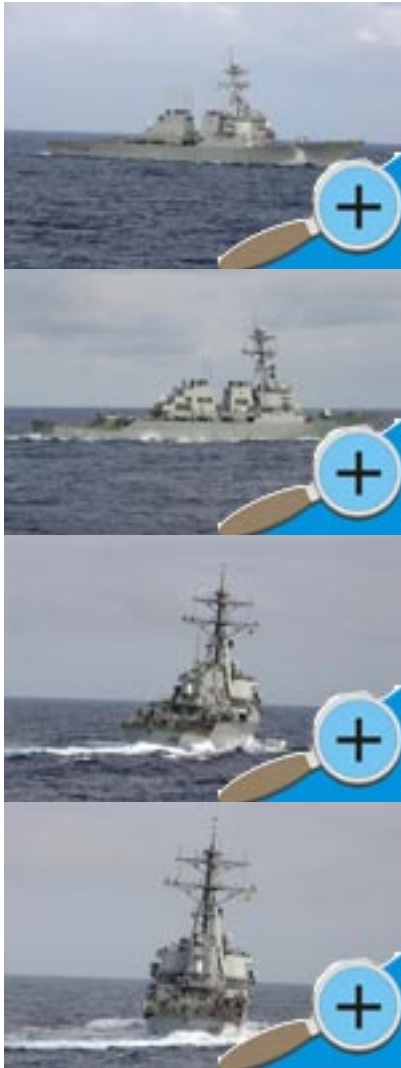
## UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---

míssil envelhecer inutilmente enquanto o navio esta no porto.



No coração do AEGIS esta seu Centro de Operações de Combate (COC) de última geração. Ao redor de dois telões gigantes, colocados defronte do posto do TAO (Tactical Actions Officer), o responsável pelo COC, existem 25 consoles digitais individuais, com pelo menos dois dedicados simultaneamente a cada função básica: guerra antiaérea, controle das aeronaves amigas operando sobre o Grupo Tarefa, Guerra de Superfície, etc. Cada console pode ser reconfigurado imediatamente para realizar qualquer uma destas funções, o que gera

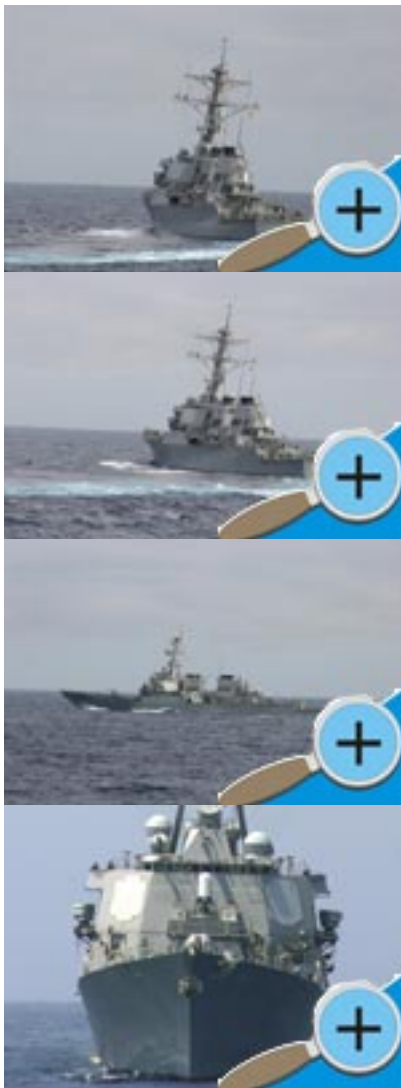
## UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---

uma redundância muito valiosa em combate. Notável é o grau de automatização na consolidação de dados dentro do COC, os computadores do sistema AEGIS acompanham cada um dos contatos e gera os dados sintéticos para acompanhar os dados brutos que cada vez mais são menos importantes. Apesar disso era interessante a presença universal de laptops junto aos operadores dos consoles que, quase que automaticamente, iam sendo fechados no exato momento que nos aproximamos. Um dos consoles controla uma câmera estabilizada de TV e infravermelho, para ela os outros navios aparentam estar parados como se ambos estivessem numa doca seca. No Ross, o bom e velho lápis de cera só serve para fazer anotações rápidas na tela do console. Os controladores de sonar não ficam aqui, eles se localizam em outro compartimento, muito mais baixo e avante do COC.



## UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---

O USS Ross não dispõe de um hangar para helicópteros, característica que foi inserida nos DDG mais recentes de sua classe, aqueles identificados como "Flight IIA". Neste exercício o SH-60 americano operava desde a Fragata Samuel B. Roberts. Na popa existe um amplo convôo com o piso levemente inclinado em direção à proa, solução usada para reduzir/minimizar a assinatura de radar do navio. Mesmo sem hangar, o Ross dispõe de todos os equipamentos de datalink para operar buscas anti-submarino em coordenação com os SH-60B LAMPS III de outros navios. Embora não se trate de um design 100% "stealth" a pronunciada angulação das laterais da superestrutura demonstra a preocupação em reduzir o número de ângulos retos do projeto. As chaminés das turbinas estão acondicionadas em duas estruturas em forma de caixa, ao seu lado temos duas saídas das turbinas de geração elétrica, uma terceira unidade esta separada e localizada mais a baixo e a ré, adiante do convôo. O passadiço é alto e cercado por duas amplas asas, com poltronas de onde o Capitão pode acompanhar de perto as manobras. Abaixo destas asas estão os quatro grandes painéis hexagonais dos radares "phased array" AN/SPY-1D. Por dispor de varredura eletrônica, as antenas destes radares não se movem como as unidades tradicionais e assim podem acumular simultaneamente as funções de controle aéreo e radar de controle de tiro. Este radar é característico dos navios AEGIS e opera na banda S (3100-3500 MHz), sendo tão poderoso que pode acompanhar mais de 200 contatos simultaneamente. A versão "SPY-1D" foi feita especialmente para as Arleigh Burke, sendo mais leves que os mais de 130 primeiros modelos "SPY-1A/B" usados nos Ticonderoga. As fragatas espanholas da classe Álvaro de Bazan usam uma versão com a antena ainda mais reduzida, a "SPY-1F".



# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---

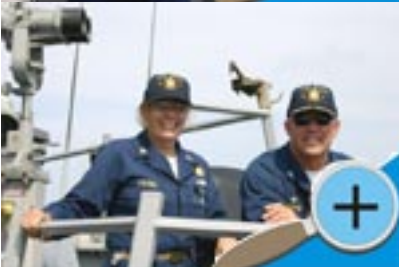


# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---



ED...  
relocis...  
de...  
a

# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---





# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---



# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---

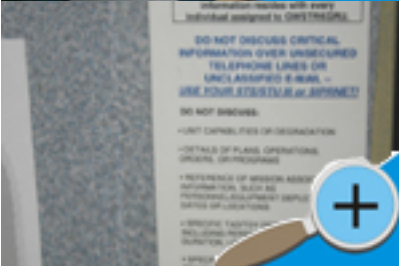


# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---



# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---



# UNITAS: O Punho do Império

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:45 - Last Updated Tuesday, 17 March 2009 10:42

---

